

A BARCA

P.C Gabarain

1. Tu te_a-bei-ras-te da pra-ia, não bus-cas-te nem sá-bios nem ri-cos, so-men-te que-res que eu te si-ga. Refr.: Se-nhor, Tu me_o-lhas-te nos o-lhos, a sor-rir, pro-nun-cias-te meu no-me. Lá na pra-ia eu lar-guei o meu bar-co, jun-to_a ti bus-ca-rei ou-tro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco * eu não tenho nem ouro nem espadas, * somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solícitas: * meu cansaço que a outros descansa; * amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, * ânsia eterna de almas que esperam, * bondoso amigo que assim me chamas.